



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Conservação e Manejo da Fauna Silvestre						
Unidade Ofertante:	Monte Carmelo						
Código:	ICIAG32403	Período/Série:	4º		Turma:	ENGF	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(X)	Optativa: ()
Professor(A):	Drausio Honorio Morais				Ano/Semestre:	2023/2	
Observações:	<p>a) E-mail institucional do docente: drausio@ufu.br</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46/2022 que aprova as Normas Gerais da Graduação da UFU, e dá outras providências; RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 106/2023 que faz ajustes a Resolução CONGRAD nº 73, de 17 de outubro de 2022, que aprova o calendário acadêmico da graduação da UFU, referente aos semestres letivos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.". RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONGRAD que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d) O docente a seu critério poderá agendar aulas aos sábados.</p> <p><u>O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</u></p>						

2. EMENTA

Aves e mamíferos silvestres: características gerais das principais famílias e espécies, diversidade, ecologia e distribuição. Animais peçonhentos: reconhecimento das principais espécies, prevenção e primeiros socorros contra acidentes e sintomatologia. Declínio e conservação da fauna brasileira. Animais ameaçados de extinção: listas estaduais, do IBAMA e IUCN. Medidas conservacionistas. Legislação sobre fauna silvestre. Métodos de levantamento e monitoramento de fauna silvestre. Manejo: captura e marcação de animais silvestres, análise da sustentabilidade de caça, controle de danos causados por espécies da fauna.

3. JUSTIFICATIVA

Compreender a biologia, morfologia, ecologia e conservação dos principais grupos de animais e suas relações com os ecossistemas onde estão inseridos facilita o desenvolvimento da habilidade da visão sistêmica. A partir do ponto de vista dos conhecimentos facilitados na disciplina, o profissional vai poder observar que os fenômenos relacionados a Conservação e o Manejo da Fauna estão diretamente conectados com os outros diferentes eixos temáticos da profissão de Engenheiro Florestal, atingindo o objetivo do curso que é o de formar cidadãos aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, com formação ampla, sólida e com espírito crítico que possam contribuir para a solução de problemas cada vez mais complexos da sociedade contemporânea.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Transmitir conhecimentos sobre a biologia, morfologia, ecologia e comportamento dos principais grupos de animais e suas relações com o homem, entre si e com o ambiente.

Objetivos Específicos:

Facilitar o aprendizado sobre biologia, morfologia, ecologia e manejo da fauna silvestre.

5. PROGRAMA

Sistemas silvestres. Características gerais das principais famílias e espécies. Diversidade de aves silvestres. Ecologia, status e distribuição. Mamíferos silvestres. Características gerais das principais famílias e espécies. Diversidade de mamíferos silvestres. Ecologia, status e distribuição. Animais peçonhentos. Ofídios. Classificação. Reconhecimento das principais espécies. Primeiros socorros às vítimas de acidente ofídico. Aranhas. Principais espécies. Escorpiões. Principais espécies. Taturanas. Outros animais venenosos. Sintomatologia dos acidentes com animais peçonhentos. Cuidados para evitar acidentes com animais peçonhentos e venenosos. Declínio e conservação da fauna brasileira. Causas do declínio das populações naturais. Animais ameaçados de extinção. Listas oficiais de animais ameaçados (estadual e nacional). Status das principais espécies. Medidas conservacionistas. Legislação sobre fauna silvestre. Unidades de conservação. Características gerais das diferentes categorias de unidades de conservação. Localização e importância. Métodos de estudos de fauna silvestre. Métodos de estudos com aves. Métodos de estudos com mamíferos. Manejo. Captura e marcação de animais silvestres. Análise da sustentabilidade de caça. Controle de danos causados por espécies da fauna. Manejo integrado de espécies ameaçadas.

6. METODOLOGIA

As aulas serão expositivas teóricas e práticas com aplicações dos métodos, 100% presenciais. Para cada tema do programa exposto nas atividades teóricas serão feitas dinâmicas de grupo (discussões) com artigos científicos relacionados ao tema. Debates serão propostos para incluir a participação dos alunos nos temas. Estudos dirigidos de temas relevantes e que estejam em destaque na atualidade (ex. efeito das mudanças climáticas na conservação de espécies). Os recursos utilizados serão o computador e datashow. As atividades práticas aconteceram dentro do laboratório e em campo para que os alunos possam vivenciar o conteúdo e as aplicações práticas dos métodos, gerando dados para a elaboração dos relatórios.

SEMANAS	PERÍODO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1	08/01 a 12/01	Princípios do Manejo de fauna “ <i>in situ</i> ” e “ <i>ex situ</i> ”
2	15/01 a 19/01	Relembrando Zoologia principais grupos de vertebrados (Anfíbios, Répteis, Aves e I
3	22/01 a 26/01	Biomas brasileiros e biodiversidade associada
4	29/01 a 02/02	Anfíbios – Taxonomia e ecologia Répteis - Taxonomia e ecologia Biogeografia
5	05/02 a 09/02	Aves - Taxonomia e ecologia Mamíferos - Taxonomia e ecologia Biogeografia
6	12/02 a 16/02	AValiação 1 Aula Prática – Matinha – Coleta de Aves
7	26/02 a 01/03	Declínio e conservação da fauna brasileira. Causas do declínio das populações natu ameaçados de extinção.
8	04/03 a 08/03	Declínio e conservação da fauna brasileira. Causas do declínio das populações natu ameaçados de extinção.
9	11/03 a 15/03	Anfíbios – Métodos de inventário e monitoramento Répteis - Métodos de inventário e monitoramento
10	18/03 a 22/03	Aves - Métodos de inventário e monitoramento Mamíferos - Métodos de inventário e monitoramento
11	25/03 a 29/03	Animais peçonhentos. Ofídios. Classificação. Reconhecimento das principais espécies. Primeiros socorros.
12	01/04 a 05/04	Biologia da Conservação (Listas Oficiais e Legislação) – Aula RAN

13	08/04 a 12/04	VIAGEM DE CAMPO – AVALIAÇÃO 2 (PARTE 1)
14	15/04 a 19/04	WORKSHOP - AVALIAÇÃO 2 (PARTE 2)
15	22/04 a 26/04	Avaliação de Recuperação de Aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

1. Serão 2 avaliações, cada uma dessas avaliações terá valor máximo de 100,0:

$$MF = (P1 + P2)/2.$$

O modo de avaliação a ser empregado é a prova teórico-prática-oral em grupo e sem consulta, que ocorrerá em horário previamente agendado com cada um dos grupos no laboratório. Seminários, vídeos e/ou projetos em grupo também fazem parte dos métodos avaliativos. Os grupos serão formados no início do semestre e farão todas as avaliações juntos.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 175. Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1o São considerados impedimentos para comparecer à avaliação:

- I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei no 4.375, de 17/8/64);
- II – doença confirmada por atestado médico;
- III – luto pelo falecimento de parentes; e
- IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso.

§ 2o Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

§ 3o Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

Em caso de perda e/ou atraso das atividades avaliativas o discente deve entrar em contato com a coordenação da Engenharia Floresta para que um processo de segunda chamada seja aberto. Assim que o resultado do processo for deferido pela coordenação os procedimentos para elaboração das avaliações serão informados pelo professor ao discente. As avaliações de segunda chamada serão teórico-prática-oral com a presença de uma banca composta por professores do quadro docente do curso de Engenharia Florestal da UFU Monte Carmelo – MG.

b) Para a realização plena das atividades presenciais, deverão ser cumpridas a Resolução CONSUN nº 30/2022 que dispõe sobre a obrigatoriedade de esquema vacinal completo para frequentar os espaços internos da UFU, além das normas propostas pelo Protocolo de Biossegurança da UFU e o Protocolo Interno de Biossegurança do ICIAG (PIB da Unidade Acadêmica);

c) Atendimento ao aluno: discentes serão atendidos nas sextas-feiras no horário das 14 às 15 horas previamente agendado. Sala 1B317 Unidade Araras.

d) Avaliação de recuperação de aprendizagem

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A avaliação de recuperação consistirá de uma prova com o conteúdo total abordado na disciplina, valendo 100 pontos que SUBSTITUIRÁ a menor nota que compõem o cálculo da MÉDIA FINAL

A Avaliação de Recuperação de Aprendizagem OCORRERÁ NA 15 semana (23/04 AS 14:00 HORAS NO LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA NA UNIDADE BOA VISTA) - CONTEÚDO PROVA - TODO O CONTEÚDO DA DISCIPLINA

e) Direito do DISCENTE: RESOLUÇÃO 46/2022 CONGRAD

Art. 136. Vencidos os prazos estipulados para pedidos de revisão, o professor deverá devolver aos estudantes todas as atividades acadêmicas avaliativas.

§ 1º Após a devolução, não mais se admitirá pedido de revisão de nota.

§ 2º Após 60 (sessenta) dias, a contar do término do semestre ou ano letivo, as atividades acadêmicas avaliativas que não forem procuradas pelos estudantes poderão ser descartadas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BECKER, M.; DALPONTE, J. C. **Rastros de mamíferos silvestres brasileiros: um guia de campo**. Rio de Janeiro: Technical Books, 2015.

CULLEN JR. LAURY (Org.). **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. 2. ed. rev. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2006.

COIMBRA, J. A. A.(Coord.). **Meio ambiente & florestas**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

MATTER, S.v. (Org.). **Ornitologia e conservação: ciência aplicada, técnicas da pesquisa e levantamento**. Rio de Janeiro: TB, 2010.

MMA. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília, 2008.

PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C. H. **Estatística aplicada à experimentos agronômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos**. Piracicaba: FEALQ, 2002.

SOUZA, M.F.R. **Política pública para unidades de conservação no Brasil: diagnóstico e propostas para uma revisão**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.

Complementar

BIRDLIFE INTERNATIONAL. Species: Taxonomy. Disponível em:
<<http://datazone.birdlife.org/species/taxonomy>>.

DRUMMOND, G.M., A.B.M. Machado, C.S. Martins, M.P. Mendonça & J.R. Stehmann. **Listas Vermelhas das Espécies da Fauna e da Flora Ameaçadas de Extinção em Minas Gerais**. 2ª ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008.

LOYOLA, R. et al. **Áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da flora brasileira ameaçada de extinção**. 1 ed. CNCflora, Rio de Janeiro, 2014.

PAIVA, M.P. **Conservação da fauna brasileira**. Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1999.

RICHARD B.; PRIMACK, T. **Biologia da Conservação**. Editora Efraim Rodrigues, Londrina, 2001.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Drausio Honorio Morais, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/01/2024, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5118309** e o código CRC **C2659BFF**.